



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## LAMINOPLASTIA CERVICAL COM FIXAÇÃO COM PLACAS

**Autor(es):** BRANDÃO, Eduardo; ARAÚJO, Vanderson R.; PACHECO, Patrícia; RAGNINI, Jean; MANZATO, Luciano B; FERREIRA, Susete Aschidamini; CARAZZO, Charles A.

**Apresentador:** Susete Aschidamini Ferreira

**Orientador:** Marcelo U. Crusius

**Revisor 1:** Maria Gabriela Rheingantz

**Revisor 2:** Heitor Jannke

**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

**Introdução:** A mielopatia espondilótica cervical, ou seja, a lesão medular decorrente das alterações degenerativas da coluna cervical, é a principal causa de disfunção medular em idosos. Recentemente foi descrita a laminoplastia cervical com o uso de placas na fixação como tratamento, com bons resultados. **Relato do Caso:** A.R.O, branco, 77 anos. Iniciou com dor em região glútea, acompanhada de parestesias, rigidez e dificuldade de marcha, dor e parestesias em membros superiores. O exame neurológico evidenciava sinal de Lhermitte positivo e tetraparesia. Realizou RMN de coluna cervical, evidenciando estenose de canal cervical. Foi submetido à laminoplastia cervical, evoluindo com remissão dos sintomas. **Revisão da Literatura:** A laminoplastia foi criada como alternativa para as intervenções via posterior na coluna cervical, para evitar deformidades e instabilidades conseqüentes à laminectomia em múltiplos níveis. É indicada em casos de espondilose e estenose cervical em mais de 3 níveis. A laminoplastia com fixação com placas é similar à técnica clássica de Hirabayashi, diferindo nos últimos passos. Realiza-se a brocagem de toda a extensão de um dos lados da lâmina e apenas a cortical externa contralateral, de maneira com que possa ser elevada, descomprimindo o canal medular. A canaleta criada entre a lâmina elevada e a massa lateral é preenchida com um aloenxerto ósseo retirado dos processos espinhosos. Uma miniplaca é colocada, fixando a lâmina à massa lateral, mantendo o canal vertebral aberto. Com isso há melhor fixação e maior aumento no diâmetro do canal medular. **Conclusão:** A laminoplastia cervical é uma boa opção no tratamento para a mielopatia espondilótica cervical, com bons resultados na remissão dos sintomas e baixa incidência de complicações pós-operatórias.